

EDITORIAL

Chegamos ao quarto ano da Mandacaru: Revista de Ensino de Ciências e Matemática. Este é o nosso quarto volume, nosso quarto número. Aquilo que foi tão sonhado no início do século parece ter se consolidado, graças ao trabalho da equipe editorial e, principalmente, dos leitores, autores e colaboradores. Sem o interesse da comunidade na Mandacaru não teríamos chegado nessa etapa.

Esse quarto número chega em um contexto de incertezas para o cenário dos periódicos científicos nacionais, pois a CAPES anunciou o fim do sistema Qualis, que atribuía um conceito aos periódicos, nacionais e internacionais. Agora, como repensar os critérios de escolha dos periódicos? Elementos para isso não faltam, como escopo, indexadores e potencial de inserção na comunidade. Mas redirecionar essa escolha é um dos desafios postos para essa nova etapa.

E estamos animados com o que o horizonte apresenta. Estamos prontos para seguir, no ritmo certo, continuar servindo como instrumento de divulgação de trabalhos na área de Ensino de Ciências. E na presente edição temos mais uma vez seis artigos publicados, textos interessantes e que apresentam parte da diversidade de interesses da nossa área.

Na temática Didática das Ciências e da Matemática estão metade dos artigos dessa edição. O primeiro deles, intitulado “A constituição de um objeto de ensino: do céu ao universo nas aulas de astronomia”, de Tassiana Fernanda Genzini de Carvalho, apresenta como foi o movimento de transformação do céu e do universo em objetos de ensino, observando os currículos escolares ao longo da história, com foco nos PCN e na BNCC. O artigo “O processo argumentativo como elemento problematizador na produção de materiais didáticos por licenciandos”, de Alice Rodrigues dos Reis e Erivanildo Lopes da Silva, está centrado na argumentação no cenário de proposição de materiais didáticos por estudantes, evidenciando, entre outras coisas, a percepção de quanto parece importante, para os licenciandos, considerar atividades investigativas experimentais. Fechando a seção, temos o texto “O uso de plásticos e suas consequências: um estudo de caso do ensino de química com enfoque CTS”, que tem como autores Jefferson Rodrigo dos Santos e José Otávio Baldinato,

que relata resultados da dissertação de mestrado profissional do primeiro autor, que buscou desenvolver uma abordagem CTS, utilizando uma QSC baseada na utilização dos plásticos, no ensino de Química.

Um dos artigos publicados é na seção Processo de Construção de Significados. De autoria de Claudionor Renato da Silva, o texto “Filosofia da Química e os conhecimentos discentes sobre os modelos atômicos: uma prática de estágio ‘em’ pesquisa”, que parte do objetivo de apresentar a filosofia da Química como uma frente metodológica da didática das Ciências, visando o ensino e aprendizagem da disciplina, e para isso, o autor utiliza de questionários para observar os conhecimentos dos discentes.

Por fim, temos dois textos publicados na seção Temáticas Interdisciplinares e contemporâneas. A educação alimentar tem destaque no artigo “Educação alimentar no ensino de Ciências e Biologia: uma proposta metodológica para a formação inicial de professores”, de Inez Repton Dias e Denise de Freitas, que apresenta uma análise reflexiva sobre a o desenho e aplicação de uma metodologia centrada na temática educação alimentar, visando o ensino e aprendizagem e na formação inicial. Já o artigo “Qual desenvolvimento queremos para o sul global? Em busca de novos caminhos para educação científica e tecnológica” fecha de forma brilhante esta edição. Cristine Saibert e Walter Antonio Bazzo buscam, ao longo do texto, apresentar uma reflexão quanto a importância de entender Ciência e Tecnologia como construtos humanos, que trazem em seu bojo elementos das sociedades em que foram elaborados, evidenciando a importância em “*sulear*” nossos processos reflexivos quanto aos temas apresentados.

Agradecemos aos autores e leitores da Mandacaru em 2024 e nos encontramos novamente em 2025, com energias renovadas e prontos para discutir ensino de Ciências com trabalhos de qualidade!

José Euzebio Simões Neto
Monica Lopes Folea Araújo